

FFM vai administrar ações e serviços de saúde da Microrregião Butantã/Jaguarié

A Secretaria Municipal de Saúde e a FFM vão celebrar um contrato que amplia a nova parceria entre as duas Instituições. Desde 2002, a FFM já atua na administração de equipamentos da Prefeitura e na implantação do Programa Saúde da Família na região. Com o novo contrato, a FFM passa a administrar todos os equipamentos da Microrregião.

O trabalho terá o apoio da Faculdade de Medicina da USP, responsável pelas ações técnicas e científicas. Com anos de conhecimento acumulado na região,

a FMUSP também terá a oportunidade de reforçar seu enfoque no Ensino e Pesquisa em Atenção Primária.

O convênio prevê que a FFM assumirá progressivamente as unidades de saúde, integrando-as em rede, ampliando a cobertura de Saúde da Família e aumentando o número de equipes. Todo esse trabalho, voltado para a Atenção Primária à

Saúde, estará integrado ao Hospital Universitário, de Atenção Secundária,



FOTOS LUIZ GUADAGNOLI/SECOM

A AMA Jardim São Jorge é uma das unidades já administradas pela FFM.

e ao HCFMUSP, de Atenção Terciária. Leia mais nas páginas 6 e 7.

Pesquisa avalia internações no Complexo HCFMUSP

Uma pesquisa realizada pela Gerência de Auditoria Médica da FFM analisou as Autorizações de Internação Hospitalar (Aih) para avaliar o processo de atendimento e os procedimentos relativos à internação de pacientes provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A análise constatou que, apesar do perfil terciário do Complexo HCFMUSP, mais de 80% das Aih emitidas entre janeiro de 2006 e julho de 2007

correspondem a procedimentos médicos enquadrados na categoria de média complexidade.

A pesquisa também revelou que o ICHC é o Instituto com maior número de Aih emitidas, respondendo por 74,19%, devido à grande concentração de clínicas e especialidades.

Em artigo publicado na página 3, o Gerente de Auditoria Médica da FFM, Dr. Olivério Graciotti Júnior, expõe os dados da pesquisa.

Novo Centro do ICr ampliará tratamento de doenças hematológicas

O Instituto da Criança (ICr) do HCFMUSP vai ampliar seu Serviço de Onco-Hematologia com a construção do Centro de Transplante de Células Hematopoéticas. O novo Centro será construído com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde e vai aumentar as chances de cura para crianças com câncer e doenças hematológicas. O projeto do Centro de Transplante está em fase de licitação, sob a administração da FFM. Mais informações na página 9.

Médicos e trabalhos científicos recebem prêmios.

Pág. 4

Médica preserva tradições com a Cerimônia do Chá.

Pág. 8

Obras do Restauo avançam no Instituto Oscar Freire.

Pág. 12

Dez anos da Declaração de Glion: A Universidade no Milênio

No período de 13 a 17 de maio de 1998 reuniram-se em Glion, na Suíça, 20 universidades renomadas (10 européias e 10 norte-americanas) para discutir os desafios a serem enfrentados pelo sistema de educação superior em suas nações no século XXI.

Dentre os desafios, alguns são promessas cujas expectativas de êxito são imprevisíveis quanto aos avanços na biotecnologia, tecnologia da informação/comunicação, energias alternativas, novos materiais, globalização etc. Outros são ameaças para a estabilidade social que demandam ações criativas para o controle da pobreza, demografia, sectarismo, belicosidade, vícios, terrorismo, recursos naturais etc.

Os participantes os examinaram em profundidade e propuseram novas iniciativas de como superá-los, convergindo as opiniões coletivas numa conclusão denominada **Declaração de Glion**, coordenada por Frank Rhodes (professor emérito da Cornell University) e da qual destacamos uma das principais premissas aprovadas.

Foi a mandatória valorização do **conhecimento** como peça-chave na

solução e na convicção de que ele não é um bem “solto” e muito menos um recurso de ocorrência natural. É fruto de uma descoberta pessoal, de uma criação individual. O conhecimento surge somente para mentes preparadas, persuadido pela inquirição e reflexão pessoal, pela descoberta própria, pela pesquisa sofisticada e pela custosa investigação. Esse conhecimento pode ser recebido, entendido e aplicado exclusivamente por pessoas bem educadas e informadas, envolvendo também habilidades, capacitação efetiva, liderança, disciplina, aplicação ética da tecnologia e uso judicioso e benevolente dos recursos naturais. Esses fatores, que dependem do avanço do conhecimento descoberto, adquirido, testado, compartilhado e aplicado, requererá, portanto, sabedoria de como será avaliado e utilizado.

O conhecimento é inexaurível, pois quanto mais surge mais se expande, tornando-se a essência da Universidade. Mas, neste papel, ela não está sozinha embora desempenhe papel singular e crucial: é integrante de uma grande rede composta pela educação pré-universitária, pelas associações profissionais, empresas,

hospitais, agências de fomento, órgãos governamentais etc.

As Universidades são os principais agentes da descoberta, as maiores provedoras da pesquisa básica indispensáveis às novas tecnologias, aperfeiçoam a qualidade da saúde, são os motores do desenvolvimento econômico, as guardiãs e transmissoras da herança cultural, as formadoras das novas e competentes gerações aptas a compreender e transformar a sociedade.

A Universidade constitui uma das maiores conquistas seculares que ainda permanece como gloriosa aspiração humana e como um triunfo do poder imaginário.

Essa relevância sobre o significado, importância e valor do conhecimento para ser cultivada no século XXI é uma das brilhantes mensagens enfatizada há uma década na Declaração de Glion, mas ainda pouco conhecida e exercitada em nosso meio. Ainda há tempo!

*Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Diretor Geral da FFM e Professor
Emérito do Instituto de Ciências
Biomédicas - USP
Ex-Reitor da USP*

Jornal da FFM

Publicação bimestral da
Fundação Faculdade de Medicina
www.ffm.br
Av. Rebouças, 381 - 4º andar
CEP 05401-000 São Paulo, SP
Tel. (11) 3016-4948
Fax (11) 3016-4953
E-mail ggpp@ffm.br

Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Prof. Dr. Yassuhiko Okay
Angela Porchat Forbes
Arcênio Rodrigues da Silva

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas e sugestões para o Jornal da FFM devem ser enviados para ggpp@ffm.br

Expediente

Diretor Responsável:
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Jornalista Responsável:
Lizandra Magon de Almeida (MTb 23.006)
Edição: Pólen Editorial
R. Itapeva, 240 cj. 1309
Tel/fax: (11) 3262-3023
e-mail: polen@poleneditorial.com.br
Tiragem: 3.000 exemplares

Análise das internações no Complexo HCFMUSP revela grande concentração de AIHs de média complexidade

Com o objetivo de traçar um diagnóstico completo do processo de otimização da análise técnica das Aih's pela auditoria médica nos procedimentos relativos à internação de pacientes provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS) no Complexo HCFMUSP, a Gerência de Auditoria Médica da Fundação Faculdade de Medicina (FFM) realizou uma ampla análise das Autorizações de Internação Hospitalar, conhecidas como Aih's.

A pesquisa se baseou no banco de dados fornecido pela Gerência de Informática e compilado pela Gerência de Auditoria Médica, que avaliou 77.668 Aih's processadas no período de janeiro de 2006 a julho de 2007, ou seja, por um intervalo de 18 meses. Essas internações resultaram em um faturamento da ordem de R\$ 137,5 milhões.

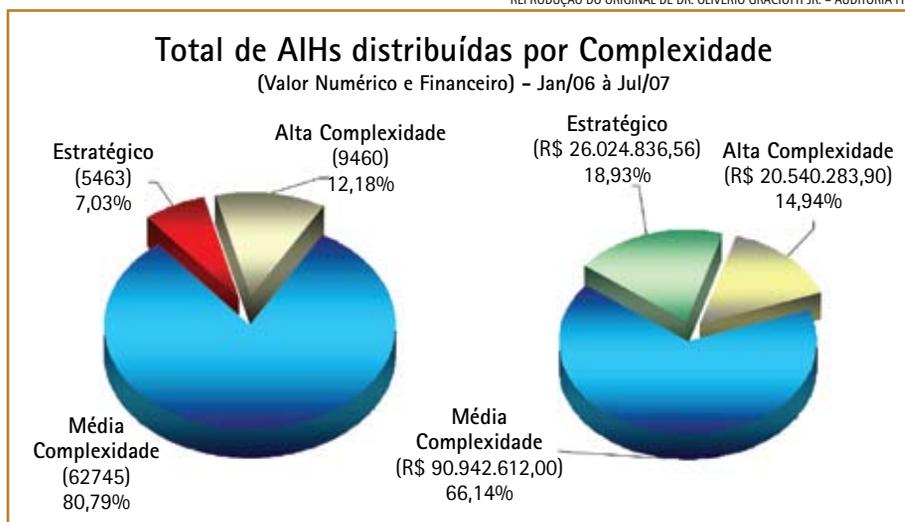
O Instituto responsável pela maior quantidade de Aih's emitidas é o ICHC, com 74,19% do total estudado. Em seguida, vem o Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT), com 10,74%, e o Instituto da Criança (ICr), com 7,72%. A expressiva diferença entre o ICHC e os demais Institutos é resultado de sua grande concentração de clínicas e especialidades.

Para facilitar o processo de pagamento e prestação de contas, o SUS revisou, em julho de 2001, os conceitos dos processos de faturamento, tipo de financiamento e repasses aos prestadores de serviço. Antes desta data, todos os pagamentos envolvidos eram processados e pagos por produtividade, de acordo com a documentação apresentada pelo prestador. A revisão naquele ano passou a tratar os procedimentos de maneira mais específica, separando-os em três subdivisões: média complexidade, alta complexidade e estratégicos

(lembrando que não se trata de alta e média complexidade médica, e sim a maneira de apresentação e de pagamento estabelecida pelo SUS). Pela visão deste, os valores pagos por esses procedimentos são resultantes do estudo das médias históricas do ano anterior como base para a cobrança

complexidade médica, a análise também aponta para a possibilidade de se agregar valores financeiros com o que foi chamado de Serviços, ou seja, procedimentos que não estão incluídos nas Aih's e, portanto, são pagos a parte pelo SUS, em especial as OPMs (Órteses, Próteses e Materiais Especiais).

REPRODUÇÃO DO ORIGINAL DE DR. OLIVÉRIO GRACIOTTI JR. – AUDITORIA FFM



no ano seguinte. Hoje, as categorias de alta e média complexidade foram unidas para a formação de uma única (MAC), vigente desde janeiro de 2008 com a nova Tabela do SUS (SIGTAP).

Por seu perfil de hospital terciário, o Complexo HCFMUSP deveria concentrar sua atuação em procedimentos de alta complexidade médica, assim como no desenvolvimento de tecnologias de ponta. A análise constatou, porém, que 62.745 casos – o que equivale a 80,79% – ainda correspondem a Aih's relativas a procedimentos médicos enquadrados na média complexidade. O Pronto-Socorro é o maior detentor nos atendimentos dentro da média complexidade; o IOT é o que detém os de alta complexidade e a Urologia os estratégicos, quando vistos pela ótica financeira.

Além da necessidade da concentração em atendimentos de maior de

A partir dos dados levantados, a Gerência de Auditoria Médica da FFM já está criando novas rotinas, para agilizar o processo de avaliação. Também propôs a realização de um treinamento especializado a todos os funcionários envolvidos no processo de faturamento, para evitar erros na coleta de dados no prontuário médico. Ao mesmo tempo, propôs a ampliação da integração entre a Auditoria Médica e a Gerência de Informática da FFM, para melhor promover a captação da informação no prontuário médico.

ARQUIVO PESSOAL



Dr. Olivério
Graciotti Júnior
Gerente de Auditoria
Médica da FFM

Professor da FMUSP é homenageado na Grécia

O presidente do Conselho Diretor do InCor e Professor Titular de Cirurgia Cardíaca da FMUSP, Prof. Dr. Noedir Stolf, foi homenageado, ao lado de outros 17 cirurgiões de várias nacionalidades, na 18ª edição do World Society of Cardio-Thoracic Surgeons, realizado em maio, por suas contribuições para a Medicina em âmbito



DIVULGAÇÃO

mundial. O evento ocorreu na ilha grega de Kos, lar de Hipócrates, o pai da Medicina Ocidental, e que também abriga o grande templo de Asclépio (deus da Medicina e filho de Apolo), local da cerimônia.

Depois de rerelem, juntos, o juramento de Hipócrates, todos foram presenteados com uma faixa e um troféu e, em seguida, tiveram seus nomes gravados em placas de mármore, posteriormente depositadas aos pés de árvores plantadas em solo grego.

Colaboração entre FMUSP e FOUSP rende prêmio internacional

Um trabalho conjunto entre FMUSP e FOUSP foi premiado em primeiro lugar, pela terceira vez consecutiva, com o “Dermatologista Jovem”, na 26ª edição da RADLA – Reunião Anual dos Dermatologistas Latino-Americanos, ocorrida em maio, no Paraná.

Os Profs. Drs. Marcello Menta Simonsen Nico, do Departamento de Dermatologia da FMUSP, e Silvia V. Lourenço, da FOUSP, coordenaram o

“Estudo comparativo das alterações das glândulas salivares menores no lúpus eritematoso e na Síndrome de Sjögren” e venceram a categoria, que premia os trabalhos científicos apresentados por médicos com menos de cinco anos de especialidade. O trabalho teve participação dos Drs. Maurício Levy (Depto. de Reumatologia da FMUSP) e Juliana Dumet (ex-residente da Divisão de Dermatologia do HCFMUSP e já premiada com o Dermatologista Jovem).

Trabalho acadêmico conquista prêmio nacional

Na III Mostra Nacional de Produção em Saúde, ocorrida em Brasília entre 5 e 8 de agosto, foi premiado em terceiro lugar o trabalho “Necessidades de Saúde e Organização do Trabalho de Agentes Comunitários de Saúde em Região Metropolitana”, dos Drs. Juliana Ribeiro da Silva, Thais F. Lima, Denise Zakabi, Fernando P. Albuquerque, Daiana Bonfim e Talita L. Faria.



Thais F. Lima, uma das autoras, com o Ministro da Saúde, Dr. José Gomes Temporão

A peça foi orientada pela Profa. Dra. Ana Silvia Whittaker e Prof. Dr. Rubens Kon, ambos médicos sanitaristas do Centro de Saúde Escola do Butantã, e desenvolvida durante seus trabalhos em Aprimoramento Multiprofissional em Saúde Coletiva, em 2007. Esta área tem foco no estudo dos fenômenos de saúde e doença em grupos populacionais, políticas, sistemas e serviços de saúde, junto com os processos históricos e sociais relacionados à saúde.

Disciplina de Emergências Clínicas da FMUSP é premiada

A edição de 2008 do Prêmio Sepse – Saúde Brasil foi entregue em 19 de junho no Hotel Renaissance, em São Paulo, e premiou a disciplina de Emergências Clínicas da FMUSP. O trabalho escolhido foi “O Receptor D16 é deletério em sepse por exacerbar a resposta inflamatória e inibir a fagocitose de bactérias E.coli”, do Dr. Fabiano Pinheiro da Silva, orientado pelo Prof. Dr. Renato Monteiro, ambos profissionais da disciplina.

Segundo o Dr. Murilo Chiamolera, também integrante da disciplina, “o Prêmio Sepse indica membros da comunidade acadêmica que pesquisam sobre a sepse para a comissão julgadora”. Entre os participantes estão trabalhos de instituições públicas e privadas que contribuem de forma relevante para o estudo e tratamento do problema.

Em congresso, médico do HCFMUSP ganha prêmio

No dia 20 de maio, o Dr. Tomás Navarro, gastroenterologista do Hospital das Clínicas da FMUSP, foi para San Diego, nos Estados Unidos para receber dos dirigentes da Digestive Disease Week o prêmio de Melhor Investigador, por sua pesquisa inédita sobre a adoção de Johrei – técnica praticada na Medicina Oriental – para o controle da dor torácica não-cardíaca, cujos pacientes apresentam fortes dores no peito, mas não têm doenças que justifiquem tal sintoma.

De acordo com o estudo do Dr. Navarro, a aplicação dessa terapia alternativa foi eficaz em 90% dos casos avaliados, cujos pacientes tinham entre 50 e 75 anos. No futuro, espera-se que o Johrei possa ser utilizado na Clínica de Gastroenterologia do HC por conta dos ótimos resultados obtidos na pesquisa.

Uma homenagem a Flávio Sylvio Rivetti

Falar de Flávio Sylvio Rivetti é falar sobre quem sempre foi feliz.

Alegre e comunicativo, esportista, amigo dos amigos e muito dedicado à família. Era por todos muito querido.

Estudou no Colégio Campos Salles, no Colégio Rio Branco e na USP. Ingressou inicialmente na Faculdade de Veterinária, mas, em 1959, transferiu-se para a Faculdade de Medicina da USP. Até falecer, em 3 de agosto de 2008, aos 71 anos, nunca deixou a Faculdade que dele fez um bom médico.

Jogou futebol pela FMUSP em torneios da FUPE e principalmente na nossa maior competição – a Mac-MED. No 4º ano da graduação, foi Presidente da Associação Atlética Acadêmica Oswaldo Cruz (AAAOC). No 5º ano, em 1963 teve a felicidade de ser o Presidente do Centro Acadêmico Oswaldo

Cruz (CAOC), ano em que a Faculdade completava 50 anos.

Foram inúmeras comemorações e Rivetti, sempre com o colega Marcio Falci, parecia um “pop star”. Naquele ano, a Medicina ganhou a Mac-Med e Albert Sabin, o cientista da vacina anti-poliomielite, visitou a Faculdade. Rivetti o ciceroneou pelas salas e corredores. No 6º ano ele fez parte, no internato, da melhor “panela” da turma.

Formado, dedicou-se à Pediatria com consultório na Lapa, onde também foi sócio do Hospital São João Batista. Sempre ligado à FMUSP, fez parte da Diretoria da Associação dos Antigos Alunos na Presidência do saudoso Dr. Luiz Bacallá. Em seguida, ocupou a própria Presidência e integrou o Conselho Curador da Fundação Faculdade de Medicina, cargos que manteve até sua morte.

Comparecia diariamente à Associação na Faculdade e comandava todos os eventos com entusiasmo; editou um livro sobre a história da Faculdade e outro com a relação de todos os formados na FMUSP desde 1918. Mais recentemente, em parceria com a iniciativa da Associação dos Professores Eméritos, houve o lançamento do livro sobre mais de 1.200 descendentes de japoneses graduados pela FMUSP.

Até bem há pouco tempo, organizava a maior festa da AAAMFUSP – o “Encontro de Gerações” –, previsto para 18 de outubro de 2008, Dia do Médico.

Flávio Sylvio Rivetti foi um inesquecível amigo, cuja partida deixa atônita a 47ª turma da FMUSP. Que Deus o tenha.

José Francisco de Faria
2º secretário da AAAMFUSP

Firmado convênio entre Instituto do Câncer e Hospital A.C. Camargo

No dia 8 de julho foi assinado um convênio entre o Instituto do Câncer Octavio Frias de Oliveira e o Hospital A.C. Camargo, para o intercâmbio nas áreas de tecnologia, formação de pessoal, pesquisa e, principalmente, ensino, incluindo graduação, pós-graduação e especializações.

De acordo com o Dr. Arcênio Rodrigues da Silva, procurador do Departamento Jurídico da FFM, “entendeu-se que ter como parceiro o Hospital A.C. Camargo, que já é uma referência hoje na área do câncer, seria benéfico para ambas as Instituições, assim como para a sociedade, que conta com atendimento de ótima qualidade”.

Segundo nota divulgada pela assessoria de imprensa

do Hospital, o Prof. Dr. Ricardo Brentani, presidente da Fundação Antônio Prudente – Hospital A.C. Camargo e Professor Titular da FMUSP, conta que já havia uma parceria em pesquisa do câncer entre as duas instituições. “Na área dos tumores de mama, há um trabalho conjunto entre pesquisadores do A.C. Camargo e o Laboratório de Oncologia da Faculdade de Medicina da USP. Ou seja, nós estamos oficializando colaborações que já existem.”

Na prática assistencial, o Hospital A.C. Camargo e o Instituto do Câncer disponibilizarão, juntos, 800 leitos para pacientes do Sistema Único de Saúde.



ASSESSORIA COMUNIQUE
O Diretor do Hospital A.C. Camargo, Prof. Dr. Ricardo Brentani, com o Prof. Dr. Marcos Boulos, Diretor da FMUSP

ICHC tem novo diretor

DIVULGAÇÃO

O Instituto Central do HCFMUSP tem um novo diretor-executivo, o Prof. Dr. Carlos Alberto Suslik. Designado pela superintendência do Complexo HCFMUSP, o médico assume a administração do Instituto no período de 2008 a 2010, no lugar do Prof. Dr. Massayuki Yamamoto.



Na cerimônia de sua posse, o Prof. Dr. Suslik defendeu o modelo de gestão “porta aberta”, que executa ações eficazes priorizando a qualidade de atendimento oferecido pela Instituição.

O novo diretor é formado pela FMUSP e é pós-graduado em Administração Hospitalar pela FGV, além de atuar como empresário e consultor na área de saúde. Foi também gerente de planejamento assistencial do Hospital Albert Einstein e assessor técnico da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Secretaria Municipal da Saúde e FFM celebram contrato para gerenciamento da Microrregião Butantã / Jaguaré

Será celebrado o contrato de gestão que estabelece parceria entre a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo e a FFM para o gerenciamento das ações e serviços de saúde na Microrregião Butantã/Jaguaré. Composta por seis Distritos Administrativos (Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno, Vila Sônia e Jaguaré), essa Microrregião está localizada na zona oeste do município e tem uma população total de cerca de 420 mil habitantes.

A FFM já é parceira da administração municipal nessa região desde 2002, ano em que teve início o convênio para a implantação da estratégia de Saúde da Família. Nesse período, foram implantadas 20 equipes de Saúde da Família, distribuídas em cinco Unidades Básicas de Saúde, alcançando uma cobertura de aproximadamente 18% da população da Microrregião. A partir de 2007, a FFM firmou convênio com a Secretaria da Saúde para gerenciar unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) e, desde então, já foram inauguradas duas AMAs, que atualmente realizam em torno de 6 mil atendimentos por mês.

Com a celebração do contrato de gestão, a FFM, juntamente com a FMUSP, serão responsáveis pelo desenvolvimento e implementação de um amplo programa de gestão administrativa e reorganização das ações e serviços de saúde gratuitos e universais, observando integralmente os princípios e diretrizes do SUS.

Os objetivos da parceria são reorganizar ações e serviços de saúde

pública prestados na Microrregião Butantã/Jaguaré, orientando-os para as necessidades de saúde dos cidadãos, além de transformar a Microrregião numa plataforma de ensino, pesquisa e extensão, conciliando de maneira harmoniosa as atividades acadêmicas e assistenciais. Para isso, a FFM terá o apoio da Faculdade de Medicina da USP, que dará suporte técnico e científico, além de compartilhar os conhecimentos adquiridos nos muitos anos de inserção na região. A parceria representa um importante passo no sentido da

implementação do Ensino e Pesquisa em Atenção Primária.

A articulação com as atividades de ensino e pesquisa terá grande impacto positivo na qualidade da assistência prestada à população da Microrregião, na medida em que será constituído um cenário em que a capacitação dos profissionais das unidades de saúde estará aliada à formação contínua de quadros de recursos humanos para o SUS.

Outro grande avanço esperado é a melhoria da capacidade de planejamento e administração dos estabelecimentos envolvidos, a partir do desenvolvimento

Unidades de Saúde da Microrregião Saúde Butantã/Jaguaré

- ▶ Ambulatório de Especialidades Jardim Peri-Peri
- ▶ AMA Jardim Peri-Peri
- ▶ CECCO Parque Previdência
- ▶ SAE DST/AIDS Butantã
- ▶ CAPS Adulto Butantã
- ▶ Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa – CSE Butantã
- ▶ UBS Butantã
- ▶ UBS Caxingui – Nanci Abranches
- ▶ UBS Jardim Boa Vista
- ▶ UBS Jardim D'Abril
- ▶ UBS Jardim Jaqueline
- ▶ UBS José Marcílio Malta Cardoso
- ▶ UBS Real Parque – Dr. Paulo Mangabeira Albernaz Filho
- ▶ UBS Rio Pequeno – Dr. Paulo de Barros França
- ▶ UBS Vila Borges
- ▶ UBS Vila Dalva – Eng. Guilherme Henrique Pinto Coelho
- ▶ UBS Jardim São Jorge
- ▶ AMA Jardim São Jorge
- ▶ UBS Paulo VI
- ▶ AMA Paulo VI
- ▶ UBS Vila Sônia
- ▶ AMA Vila Sônia
- ▶ UBS Vila Nova Jaguaré
- ▶ AMA Vila Nova Jaguaré

de tecnologias de gestão e de sistemas de informação que serão disponibilizados para os profissionais das unidades e para os gestores públicos, promovendo melhor organização e eficiência da rede de serviços de saúde da Microrregião.

No planejamento inicial, que contempla os três primeiros anos de vigência do contrato de gestão, o gerenciamento das unidades de saúde da Microrregião será assumido progressivamente, em etapas sucessivas e complementares. No âmbito assistencial, a intenção é articular as unidades de saúde em rede e com resolutividade, ampliar a cobertura da estratégia de Saúde da Família, aumentando o número de equipes, implantar equipes multiprofissionais para formar Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs) e equipes de saúde bucal na maior parte das UBSs. Estão previstas ainda a criação de um Centro Diagnóstico Especializado em Cardiopneumologia, a ampliação das atividades do Ambulatório de Especialidades Jardim Peri-Peri e a reorganização da assistência em saúde mental, visando a estruturar um sistema de referência de contra-referência na Microrregião integrado ao Hospital Universitário e ao Hospital das Clínicas da FMUSP. O resultado esperado é a integração efetiva dos níveis de atenção, garantindo o acesso e a qualidade na prestação de serviços da saúde à população.

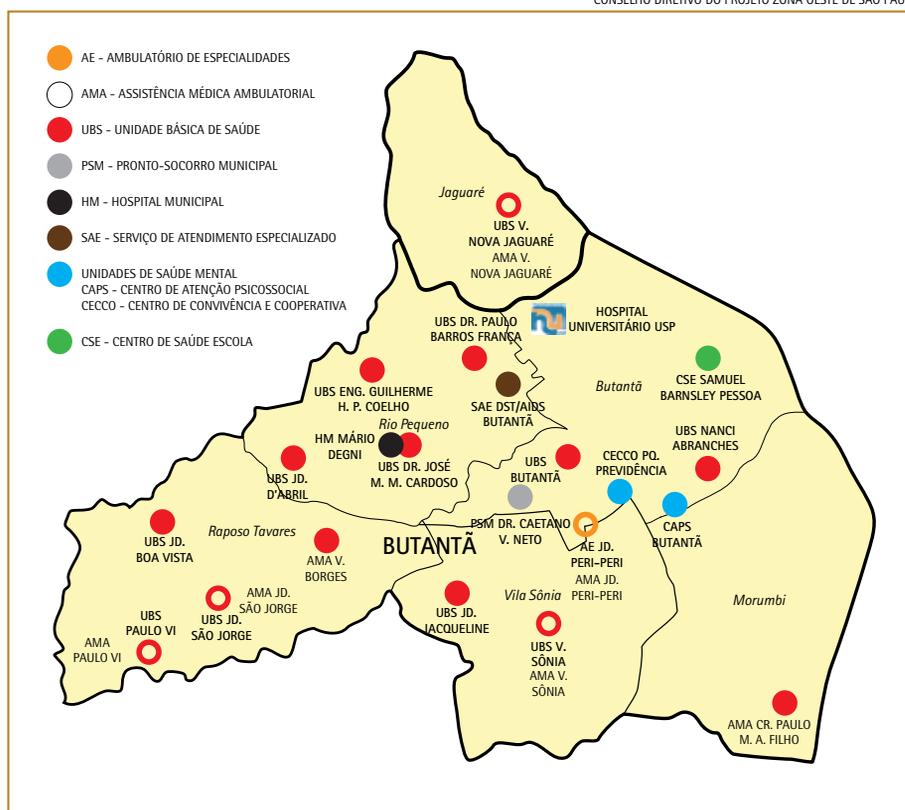
A FFM já administra alguns equipamentos de saúde da Prefeitura de São Paulo. Abaixo, a AMA São Jorge, inaugurada em maio passado. Ao lado, a AMA Jardim Peri-Peri, que também faz parte da Microrregião do Butantã/Jaguareé.



FOTOS LUIZ GUADAGNOLI/SECOM



CONSELHO DIRETIVO DO PROJETO ZONA OESTE DE SÃO PAULO



Conselho Diretivo do Projeto
Zona Oeste de São Paulo

Médica neurologista preserva valores e tradições milenares em sua casa

Em 2008 se comemora o Centenário da Imigração Japonesa ao Brasil, e os rituais praticados por uma docente da FMUSP são a prova concreta do rico legado cultural deixado e preservado pelos imigrantes nipônicos. A Profa. Dra. Suely Kazue Nagahashi Marie, do Departamento de Neurologia da FMUSP, exercita a paciência, a concentração e a meditação ao realizar a Cerimônia do Chá, um dos rituais mais tradicionais no Japão. “Realizo a Cerimônia desde os cinco anos, por influência de minha mãe e principalmente de minhas tias maternas, que o praticavam em uma escola tradicional japonesa, aqui na cidade. Essa prática me permite cultivar momentos de paz e concentração.”

Ela conta que o chanoyu, nome original da cerimônia surgida na China, tem origem na filosofia zen-budista e chegou com a introdução do chá verde (o matcha) à cultura japonesa, no século IX, trazido por monges adeptos dessa corrente filosófica. O uso inicial desse chá em rituais budistas foi combinado com os princípios praticados pelos samurais, que transformaram o ato de beber chá em um ritual muito mais complexo e profundo.

Esses princípios dos samurais, diz a Profa Dra Suely, são wabi e sabi. O primeiro envolve quietude e refinamento sóbrio, simplicidade, profundidade, introspecção e imperfeição. O segundo é a beleza resultante do tempo. “Essas características podem ser apreciadas na arquitetura onde se pratica o cerimonial, nos utensílios, no Ikebana (arranjo floral), nos gestos próprios para o preparo do chá e na maneira de servi-lo”.

“Ikkyu, Sen no Rikyuu e Takeno Joo, monges anfitriões de cerimoniais de chá, deram ao ritual sua forma mantida até hoje, quando estabelece-

ram no ato o conceito ichi-go ichi-e, que prega a unicidade de cada encontro, já que este nunca poderá ser reproduzido”, continua ela. “Assim, mesmo que a cerimônia dure só alguns minutos, é possível preparar por um ano inteiro tudo o que é necessário, sempre em função do convidado.”



A Dra. Suely, em 1961, durante o tradicional ritual do chá

Todos os utensílios são produzidos artesanalmente. Os rituais possuem complexidades diversas, o que faz com que o tempo de duração de cada um varie entre 30 minutos e quatro horas. De qualquer forma, o matcha é dissolvido em água quente, que foi fervida em brasa de carvão, e é misturado com um objeto similar a um batedor de ovos feito de varetas de bambu, o chasen. O movimento de mistura produz uma espuma muito peculiar, que indica que o chá está pronto para ser bebido. Antes de servi-lo, come-se um doce de feijão para amenizar seu gosto levemente amargo.

“Os princípios de harmonia, respeito, pureza e tranquilidade são essenciais na Cerimônia do Chá. A prática regular desse cerimonial pretende criar um momento de atenção especial ao outro, e também de auto-reflexão e meditação.” Ela ainda incentiva: “o ritual pode ser praticado por qualquer um”.

O cotidiano da Dra. Suely, assim como de muitas pessoas, é tomado pela correria com os compromissos e o cansaço no fim do dia. Assim, aproveita o ritual do chá, que realiza em casa, para ter um momento pessoal. “A parada no corre-corre para preparar o matcha, mesmo num ritual simples, me ajuda a meditar e concentrar o foco novamente na retomada das minhas tarefas.” Ela apóia, e muito, a idéia de ensinar esse ritual às pessoas mais próximas como forma de conservar valores e a cultura japonesa. “Preservar uma memória é algo essencial na função de um indivíduo, assim como a memória de uma cultura é essencial para a humanidade.”

Formada pela Casa de Arnaldo, a Dra. Suely foi bolsista na Universidade de Tóquio entre 1983 e 1985 pelo Mombukagakusho, o Ministério da Educação, Cultura, Esportes, Ciências e Tecnologia do Japão, onde fez pós-graduação no Departamento de Neurologia. Além de realizar a cerimônia, também tem uma criação de carpas, os nishiki kois, e coleciona orquídeas.

Quer conhecer a Cerimônia do Chá?

O Centro de Chado Urasenke de São Paulo, ligado à Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social (Bunkyo) preserva e divulga a prática da Cerimônia do Chá em São Paulo. Localizado no bairro da Liberdade, o telefone para contato é (11) 3208-5485.

ICr amplia o Serviço de Onco-Hematologia com ajuda da Secretaria de Estado da Saúde

Um acordo firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Instituto da Criança (ICr) do Hospital das Clínicas da FMUSP permitirá a ampliação da unidade de Serviço de Onco-Hematologia (SOH) do ICr, com a construção do Centro de Transplante de Células Hematopoiéticas. O SOH é uma unidade do ICr, localizada no Instituto do Tratamento do Câncer Infantil (Itaci). Lá são realizados os tratamentos contra o câncer infantil, incluindo transplantes de medula óssea.

“Sempre contamos com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde e com esse novo serviço vamos poder realizar transplantes de células hematopoiéticas e assim ampliar o espectro de possibilidades terapêuticas para algumas doenças”, conta a Prof. Dra. Sandra Grisi, professora titular do Departamento de Pediatria da FMUSP. O termo “transplantes de células hematopoiéticas” substitui o termo “transplante de medula óssea” visto que esta não mais representa a única fonte de células para o transplante. O cordão umbilical e o sangue periférico já são fontes freqüentemente utilizadas e outros tecidos atualmente são consideradas fontes potenciais de células-tronco, como por exemplo, o tecido adiposo. É um procedimento utilizado para o tratamento de vários tipos de câncer, assim como para outras doenças hematológicas, como hemoglobinopatias graves e principalmente imunodeficiências (problemas graves de falta de imunidade). “Sem esse tipo de terapia, essas doenças podem matar as crianças logo no início da vida”, continua. “Os transplantes de células hematopoiéticas criam uma possibilidade de vida normal para elas”.



DIVULGAÇÃO

O amplo ambulatório do Itaci, que em breve passará por reformas

O Itaci

Ao contrário do que muitos pensam, o Itaci não é uma unidade à parte do Complexo Hospital das Clínicas. “Instituto de Tratamento do Câncer Infantil” é o nome do prédio especialmente projetado para o Serviço de Onco-Hematologia do Instituto da Criança do HCFMUSP. Sua construção foi custeada por uma parceria entre o poder público e a iniciativa privada, visando fornecer tratamento de qualidade para crianças portadoras de imunodeficiências.

Atualmente, o SOH oferece Hospital Dia, Ambulatório, Pronto Socorro Referenciado, Quimioterapia, Sala de Operação para procedimentos cirúrgicos de pequeno porte e Internação com 17 leitos. Cerca de 95% dos atendimentos é feito para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Instituto da Criança já é associado do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário, o primeiro no Brasil, instituído pelo Instituto Nacional do Câncer (INCa).

A proposta conveniada com a Secretaria da Saúde tem como objetivo ampliar a quantidade de crianças a serem tratadas, em função da demanda já detectada pelo Instituto. “O cenário nacional acena para indicações claras de que o atendimento está muito aquém das necessidades, ou seja, esse tipo de procedimento é feito com mui-

to menos freqüência do que poderia ser feito”, diz a Profa. Dra. Sandra.

Uma vez assinado o convênio, o projeto foi colocado em andamento, e hoje se encontra na etapa de licitação. Esse processo está a cargo da Fundação Faculdade de Medicina (FFM). Assim que for concluída a seleção das empresas encarregadas de construir as novas instalações, as obras serão iniciadas. “Vamos tentar realizar o primeiro transplante de células hematopoiéticas em junho de 2009”, prevê a Profa. Dra. Sandra.

USP e Universidade Keio fazem homenagem a japoneses

Em 16, 18 e 19 de agosto ocorreu o Simpósio Internacional USP-Keio, um encontro de celebração pelo Centenário da Imigração Japonesa ao Brasil e pelo Sesquicentenário da Universidade Keio, no Japão. Foi organizado pela vice-presidente da Comissão de Cultura e Extensão da FMUSP, Prof^{fa}. Dra. Edna Diniz; pela Associação dos Antigos Alunos da FMUSP, representada pelo Dr. Shinichi Ishioka, e a direção da Faculdade de Direito da USP, representada pelo diretor Prof. Dr. João Grandino Dantas.

Desde 2004, a USP tem um acordo de colaboração e integração acadêmica com a Universidade Keio. Desta forma, os Profs. Drs. Seiichi Mori e Tsutomu Takeuchi, vice-presidente e coordenador geral da Universidade Keio, respectivamente, e Prof. Dr. Marcos Boulos, diretor da FMUSP, Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, diretor-geral da FFM, entre outras autoridades, marcaram sua presença para celebrarem, juntos, estes anos de parceria.

As Faculdades de Medicina e de Direito organizaram, cada uma, uma programação para os três dias de evento. “Foram realizados, por ambas, seminários sobre a situação dos *dekasseguis* [pessoas que vão trabalhar temporariamente no Japão]”, completa a Prof^{fa}. Dra. Edna. “Queremos aproveitar esta oportunidade para também tocar neste ponto que para nós é importante.”

O Simpósio completou a homenagem da USP à imigração japonesa, iniciada com o lançamento, em junho, do livro “Médicos Descendentes de Japoneses e sua Passagem pela Casa de Arnaldo”, que foi tema da palestra ministrada pelo Dr. Shinichi, um dos organizadores do livro, no Simpósio. Editado por uma comissão da AAAF-MUSP, o livro traça um estudo sobre os médicos descendentes de japoneses formados pela FMUSP e seus feitos na área da Medicina, além de estatísticas sobre a evolução dos ingressos.

Médicos do InRad lançam livro inédito de Neurorradiologia

Depois do lançamento oficial do livro “Neurorradiologia – Diagnóstico por Imagens das Alterações Encefálicas”, na Jornada Paulista de Radiologia 2008, os autores Profa. Dra. Claudia da Costa Leite, Dr. Edson Amaro Junior e Dr. Leandro Ducato apresentaram-no aos médicos do Complexo HCFMUSP no dia 2 de julho último.

Na ocasião, o Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, chefe do Departamento de Radiologia do InRad, destacou a ótima atuação da equipe liderada pela Profa. Dra. Claudia, que resultou em uma produção científica de alta qualidade e referência para estudos específicos posteriores

O livro tem como foco o estudo de imagens diagnósticas de alterações encefálicas e de seu papel fundamental na detecção precoce, planejamento terapêutico e controle da evolução das doenças neurológicas. O objetivo era apresentar ao leitor as técnicas de obtenção de imagem, assim como os principais grupos de doenças do Sistema Nervoso Central.



35ª edição do Gastrão teve recorde de inscrições

A 35ª edição do Gastrão, realizado nos dias 2, 3 e 4 de julho, no Centro de Convenções Rebouças, foi um sucesso em termos de participantes. Foram mais de 1,6 mil participantes de todo o Brasil, além dos convidados internacionais. “Tivemos uma lotação muito grande, tivemos que suspender a inscrição duas semanas antes porque o local não comportava mais. Trabalhamos com salas auxiliares”, diz o Prof. Dr. Ivan Cecconello, diretor geral do evento e professor titular das disciplinas de Cirurgia do Aparelho Digestivo e de Coloproctologia da Faculdade de Medicina da USP.

A solenidade de abertura foi marcada por uma discussão sobre questões das escolas médicas e a situação econômica



Sessão de abertura do Gastrão

no país a partir de um desenvolvimento científico realizado pelo Dr. Henrique Meirelles, presidente do Banco Central do Brasil, e contou com a presença do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab.

Os resultados foram excelentes, afirma o Prof. Dr. Cecconello. “Os comentários foram muito bons. As pessoas ficam satisfeitas porque têm um aprendizado importante.”

TCE-SP aprova contas da FFM em 2005

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em sessão plenária realizada no dia 24 de junho passado, julgou regulares as contas do exercício de 2005 da Fundação Faculdade de Medicina. Com isso, o TCE dá quitação geral à Administração naquele ano. A decisão transitou em julgado em 11 de julho, o que significa que, a partir dessa data, não é possível haver recurso de qualquer espécie.

Evento trará autoridades internacionais ao ICr

Nos dias 25 e 26 de setembro ocorrerá a primeira edição do Seminário Internacional: Origens Desenvolvimentistas da Saúde e da Doença, organizado pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da USP e a International Society for Developmental Origins of Health and Disease, o DOHaD. O Departamento de

Pediatria da FMUSP e o Instituto da Criança reúnem-se com outros profissionais de todo o mundo para discutir as origens da saúde e da doença ligadas aos períodos de crescimento do ser humano do embrião ao adolescente.

O evento irá reunir profissionais de entidades internacionais para promover “a discussão frente aos novos conhecimentos de genética e da influência do meio ambiente no organismo”, de acordo com a Profa. Dra. Sandra Grisi, Professora Titular da FMUSP e integrante da comissão organizadora do seminário. Por meio das discussões e palestras, também irão definir novas ações estratégicas para a saúde pública no campo da Pediatria a fim de prevenir doenças crônicas em adultos. “Existem muitas pesquisas sobre a origem da saúde e

das doenças hoje que apontam para a interação do meio ambiente e o genoma”, explica ela.

Entre os participantes estão os professores Mark Adrian Hanson, da Universidade de Southampton e presidente do DOHaD, Aryeh Stein, do Departamento de Saúde Global e Epidemiologia da Universidade de Emory, em Atlanta, e Darryl Eyles, diretor do Centro de Estudos em Neurobiologia e Saúde Mental de Queensland, na Austrália.

“Minha expectativa com o evento é difundir esta linha de pensamento, além de chamar a atenção para a necessidade de vários campos de conhecimento se unirem para pensar em saúde e doença, que na maioria das vezes é resultante da interação entre a genética e o meio ambiente”, completa a Profa. Dra. Sandra.



DIVULGAÇÃO

O Laboratório de Genômica do ICr

Inaugurado novo Serviço de Radioterapia do Inrad

Com um investimento beirando os R\$ 4 milhões, o Serviço de Radioterapia do InRad HCFMUSP apresenta sua recente modernização com a aquisição de aparelhos de alta tecnologia para as várias formas de tratamento do câncer. Sua excelência é reconhecida nacionalmente e, com esta reforma, passou a ser a única Instituição pública a realizar radiocirurgias em tumores malignos e benignos. Um dos equipamentos será exclusivo para este tipo de cirurgia, e também para Radioterapia. “Nos tornamos um hospital público altamente equipado, e isso só foi possível graças aos investimentos da Secretaria de Estado da Saúde e do próprio HCFMUSP”, diz a Dra. Rosângela Villar.

O principal objetivo da reforma foi disponibilizar o melhor tratamento

radioterápico para usuários do SUS, já previamente atendidos no HCFMUSP. Os aparelhos recém-adquiridos pelo InRad prometem uma terapia de maior qualidade e sofisticação por permitirem



DIVULGAÇÃO

Aparelhos recém-adquiridos pelo Inrad já estão em funcionamento

uma ação mais concentrada sobre o tumor, o que possibilita poupar os tecidos normais que o rodeiam. “Assim, conseguimos aumentar o índice de cura e os pacientes têm menos seqüelas”, diz o Prof. Dr. Wladimir Nadalin, diretor do Serviço de Radioterapia do InRad pela assessoria de imprensa do Instituto. “Apesar da alta demanda, padronizamos um novo atendimento no serviço do SUS”, completa.

Os alunos da FMUSP também serão beneficiados com as novidades, uma vez que o contato com este ramo médico permitirá um ganho muito maior em importância para o trato do câncer.

Livro discute “Bases Moleculares das Doenças Cardiovasculares”

O Dr. José Eduardo Krieger, Professor Livre Docente de Clínica Médica na FMUSP e diretor do Laboratório de Genética e Cardiologia do InCor, em parceria com outros profissionais de diversas áreas da Medicina, lançou o livro “Bases Moleculares das Doenças Cardiovasculares”.

O intuito do livro é reunir conhecimentos de diversas áreas para integrar a pesquisa e a prática clínica, partindo do princípio de que as condições de existência das doenças cardiovasculares têm origem genética e ambiental. O grande conhecimento dos participantes na produção do livro tem como objetivo ampliar estratégias na Medicina para o avanço dos tratamentos de sistemas complexos com o auxílio de novos materiais e terapias.

Errata – Retificamos que na edição nº 36 do Jornal da FFM, de março/abril de 2008, o nome do livro citado na reportagem “Núcleo Editorial lança primeiro livro” (p. 4) é Guia Farmacoterapêutico HC 2008-2010 – 4ª edição.

Restauro e Modernização da FMUSP

Projeto: Andrade Et Morettin Arquitetos Associados

Mais um anfiteatro finalizado

As obras dos anfiteatros da FMUSP mantiveram seu ritmo no projeto de Restauro e Modernização da Faculdade e mais um deles já foi entregue. O anfiteatro da Fisiologia, no 3º andar, já está pronto; o do 4º andar, dos Paramédicos, mantém

o andamento das obras, assim como os corredores adjacentes.

A fachada posterior do prédio da FMUSP teve as obras encerradas, assim como os elevadores. E teve início o restauro da fachada frontal do Instituto Oscar Freire.



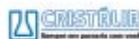
FOTOS CELSO HELFENSTEIN CARVALHO



Ao lado, à esq., o anfiteatro da Fisiologia. Acima, as obras no Instituto Oscar Freire. Ao lado, à dir., os elevadores do prédio da FMUSP após a reforma.



Agradecimentos



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



LEI DE INCENTIVO "APOIO INSTITUCIONAL DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO LEI 10923/90"



Merck Sharp & Döhme Farmacêutica
 Grupo Comolatti
 Fundação Ortopedia / HCFMUSP
 Fundação Otorrinolaringologia / HCFMUSP
 Corpo Clínico do Hospital Sírio Libanês
 Conselho Regional de Medicina de São Paulo
 Corpo Clínico da Div. de Clínica Oftalmológica do HCFMUSP
 Corpo Clínico da Div. de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP
 Cia. Suzano de Papel e Celulose S.A.
 Restaurantes Rubaiyat
 Eli Lilly do Brasil Ltda.
 DPZ Propaganda
 Alunos, pais de alunos, ex-alunos e outras pessoas físicas